

Ata da 7ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Pouso Alegre – IPREM de 2026.

No dia 21 de julho de 2026 reuniram-se, às 14h00min, presencialmente, na sede do IPREM, os membros do Comitê de Investimento, André Albuquerque Oliveira, presidente do Conselho Deliberativo, Eugenio Mozart, presidente do Conselho Fiscal, Daniel Vieira Diretor-Presidente do IPREM e a Diretora de Finanças, Evelyn de Sousa Faria. Os membros se reuniram para discutir e deliberar sobre a seguinte pauta:

- 1) Apresentação do Banco do Brasil;**
- 2) Apresentação do Relatório Mensal de Investimentos;**
- 3) Apresentação das Receitas e Despesas de Abril/2026;**
- 4) Apresentação do cenário econômico;**
- 5) Movimentação de recursos dos fundos do IPREM;**

Quanto ao item 1: O Banco do Brasil, por meio de seu economista, Jayme Perin, apresentou o cenário econômico e alternativas de investimento do Banco do Brasil. Falou sobre o cenário da inflação ocasionada pelo conflito no Irã e pelas tarifas impostas pelos EUA à produtos brasileiros. Apresentou dados sobre o cenário da taxa de juros nos EUA e as perspectiva da taxa de juros e da inflação para o Brasil. Apresentou fundos de renda fixa do Banco do Brasil. Apresentou o fundo “Perfil Soberano” e outros fundos do Banco do Brasil, e fez comparativos entre fundos CDI. Trouxe um comparativo de fundos de gestão ativa.

Quanto ao item 2: Foi apresentado o Relatório Mensal de Investimentos referente a junho. A **carteira líquida** teve rentabilidade mensal de R\$ 1.895.976,92, no percentual de 0,37%. A rentabilidade acumulada no ano é de R\$ 26.580.102,92, equivalente ao percentual de 5,42%. A **carteira ilíquida** teve, no mês, rentabilidade negativa de R\$ 2.161.850,37 representando o percentual de -11%. A rentabilidade acumulada no ano é negativa de R\$ 6.188.441,48 no percentual de -26,06%. Na **carteira total**, no mês de junho, o resultado negativo foi de R\$ 265.873,45, equivalente ao percentual de -0,05%. A rentabilidade anual é de R\$ 20.391.661,51, equivalente ao percentual de 3,96%. Foi apresentada a tabela de acompanhamento da PAI. Não há nenhum desenquadramento em artigos da Resolução CMN 5.272/2025, porém há 5 fundos com o patrimônio superior ao permitido por fundo. **O relatório foi aprovado por unanimidade.**

Quanto ao item 3: A Diretora de Contabilidade Interina encaminhou as informações referentes às Receitas previdenciárias recebidas e as Despesas previdenciárias pagas de junho de 2026, que foram apresentadas conforme segue: No mês 06/2026 podemos analisar o relatório de demonstrativo das receitas, onde as receitas totais previdenciárias somaram R\$8.282.430,95, sendo, contribuições PMPA: R\$7.566.924,48 (18000001111); contribuições



CMPA: R\$355.514,01 (18000001121); contribuições IPREM: R\$61.231,42 (18000001111); COMPREV: R\$195.291,70 (18000000000); Contribuição Inativos: R\$42.282,54 (18000001111) e R\$13.227,00 (18000001121); Contribuição Pensionistas: R\$332,95 (18000001111); LSV + Parcelamento LSV: R\$4.563,25 (18000000000), Aluguel do Terreno: R\$16.210,00 (18000000000) e Restituição de Benefício: R\$26.853,60 (18000001111). E conforme o relatório de consolidação geral da despesa, as despesas totais previdenciárias do mês 06/2026 atingiram o montante de R\$8.791.952,51, com destaque para: Aposentadorias: R\$7.796.182,46 (18000001111) e R\$184.086,16 (18000001121); Pensões: R\$810.832,74 (18000001111) e COMPREV: R\$851,15 (18000001111). Podemos chegar a conclusão que no mês 06/2026 ocorreu um déficit frente a receita de contribuição total versus pagamento de benefícios no montante de -R\$807.431,45, e também houve um déficit entre a receita total versus a despesa total de -R\$509.521,56.

Quanto ao item 4: O "Relatório Macroeconômico" da "i9 Advisory" sobre o cenário macroeconômico referente ao mês de junho de 2026 destaca que o ambiente internacional permanece desafiador em razão da persistência dos choques de energia decorrentes dos conflitos no Oriente Médio. Esse contexto tem mantido pressões inflacionárias relevantes nas principais economias, reduzindo o espaço para flexibilização da política monetária e elevando a expectativa de manutenção ou até de novos aumentos das taxas de juros pelos principais bancos centrais. Nos Estados Unidos, observou-se atividade econômica resiliente, mercado de trabalho ainda aquecido e inflação acima da meta, fatores que reforçam a necessidade de manutenção de juros elevados por período mais prolongado. Na Zona do Euro, o cenário combina desaceleração da atividade com reaceleração da inflação, enquanto a China segue apresentando crescimento sustentado por investimentos industriais, exportações e setores ligados à tecnologia, embora o consumo doméstico e o mercado imobiliário permaneçam relativamente enfraquecidos. No Brasil, o relatório aponta que a economia continua demonstrando dinamismo, com crescimento do PIB acima do esperado, mercado de trabalho aquecido e desemprego em níveis historicamente baixos. Entretanto, a inflação voltou a apresentar aceleração, impulsionada tanto por fatores externos quanto pela disseminação das pressões sobre os preços, levando à deterioração das expectativas inflacionárias e reduzindo a margem para uma flexibilização da política monetária no curto prazo. Diante desse cenário, a avaliação apresentada conclui que a conjuntura permanece marcada por elevada incerteza, recomendando postura cautelosa na condução das estratégias de investimento. O ambiente de juros elevados, inflação ainda pressionada e volatilidade nos mercados exige acompanhamento contínuo dos indicadores econômicos e das decisões de política monetária, tanto no cenário internacional quanto no doméstico, visando à adequada gestão dos recursos e à preservação do equilíbrio entre risco e retorno.



Quanto ao item 5: Foram sugeridas as seguintes movimentações:

1. Resgate total dos Fundos: IRF-M da Caixa Econômica, no valor de aproximadamente R\$ 33.000,00, do Fundo IMAB-5 da Caixa Econômica, no valor de R\$ 222.000,00 e resgate de aproximadamente 15 milhões do fundo Caixa Gestão estratégica. Os recursos serão aplicados no fundo CAIXA RF Aliança. Justificativa. Reduzir à exposição do IPREM aos fundos de juros e aumentar à exposição aos fundos atrelados a SELIC. Todos os fundos estão enquadrados no art. 7, I da Resolução CMN 5.272/2025. **Risco de Mercado:** O risco de mercado da operação decorre da sensibilidade dos fundos resgatados às oscilações das taxas de juros, da inflação e das expectativas do mercado, especialmente no caso dos fundos indexados aos índices IRF-M e IMA-B 5, bem como do fundo de renda fixa de gestão ativa. A realocação dos recursos para fundo referenciado na taxa Selic busca reduzir a volatilidade da carteira, privilegiando ativos com menor exposição ao risco de marcação a mercado e maior aderência ao atual cenário de incertezas econômicas e monetárias. **Risco de Crédito:** O risco de crédito é considerado baixo, tendo em vista que tanto os fundos de origem quanto o fundo de destino observam critérios de elegibilidade previstos na regulamentação aplicável e investem predominantemente em ativos de elevada qualidade de crédito. Ainda assim, a migração para fundo referenciado na Selic, cuja carteira é majoritariamente composta por títulos públicos federais ou operações lastreadas nesses ativos, tende a proporcionar maior segurança quanto ao risco de inadimplimento dos emissores. **Risco Jurídico:** O risco jurídico da operação é reduzido, considerando que a movimentação está em conformidade com a Política de Investimentos do RPPS, com a Resolução CMN nº 5.272/2025, com a legislação previdenciária aplicável e com os regulamentos dos fundos envolvidos, observadas as deliberações do Comitê de Investimentos e as normas internas de governança. **Risco Operacional:** Mitigado pela utilização de instituições financeiras autorizadas, pela adoção de controles internos, pela segregação de funções, pela conferência das ordens de movimentação e pelo acompanhamento da efetiva liquidação das operações. **Risco Sistêmico:** O risco sistêmico permanece associado à possibilidade de eventos macroeconômicos ou financeiros capazes de afetar o funcionamento dos mercados e o comportamento das taxas de juros. A realocação dos recursos para um fundo referenciado na Selic representa uma estratégia de caráter defensivo, voltada à preservação do capital, ao aumento da liquidez e à redução da sensibilidade da carteira às oscilações da curva de juros, contribuindo para minimizar os impactos decorrentes de eventuais choques sistêmicos no mercado financeiro. **A movimentação foi aprovada por unanimidade. //**

2. Resgate total do fundo PIMCO da Caixa no valor de aproximadamente 5,2 milhões e aplicação do valor no fundo Caixa Referenciado DI. Justificativa. O Comitê deliberou sobre a realização de resgate de recursos, considerando o cenário de maior volatilidade nos mercados, decorrente dos conflitos internacionais com impactos sobre os preços do petróleo, das expectativas de inflação nos Estados Unidos, das sinalizações constantes na ata do FOMC, dos efeitos das tarifas comerciais impostas pelo



governo norte-americano e da perspectiva de elevação das taxas de juros pela economia americana. À movimentação também serve para adequação à PAI. **Risco de Mercado:** O risco de mercado associado à operação consiste na possibilidade de oscilações adversas nos preços dos ativos decorrentes de variações nas taxas de juros, inflação, câmbio e demais fatores macroeconômicos. O resgate dos recursos do fundo multimercado de renda fixa internacional e sua realocação em fundo referenciado no CDI têm por objetivo reduzir a exposição a esses fatores de volatilidade, privilegiando aplicação de menor risco de mercado e maior previsibilidade de rentabilidade, compatível com o cenário econômico vigente. **Risco de Crédito:** O risco de crédito refere-se à possibilidade de inadimplemento dos emissores dos ativos que compõem a carteira dos fundos. Considerando que o fundo referenciado no CDI concentra seus investimentos predominantemente em títulos públicos federais e/ou ativos de elevada qualidade de crédito, observados os limites e critérios estabelecidos em sua política de investimentos, conclui-se que a operação tende a reduzir a exposição ao risco de crédito em comparação ao fundo multimercado. **Risco Jurídico:** O risco jurídico da operação é considerado reduzido, uma vez que o resgate e a nova aplicação serão realizados em conformidade com a PAI, a legislação vigente, as normas do CMN e as deliberações do Comitê de Investimentos, observando-se ainda os regulamentos dos fundos envolvidos e os procedimentos internos de governança. **Risco Operacional:** O risco operacional está relacionado à possibilidade de falhas em processos, sistemas ou procedimentos durante a execução da operação. Tal risco é mitigado pela adoção dos controles internos do instituto, pela atuação dos prestadores de serviços especializados, pela conferência das informações antes da liquidação financeira e pela observância dos procedimentos operacionais previstos para movimentação de recursos. **Risco Sistêmico:** O risco sistêmico decorre de eventos que possam afetar de forma ampla o sistema financeiro, como crises econômicas, instabilidade geopolítica ou alterações significativas na política monetária internacional. A migração dos recursos para fundo referenciado no CDI constitui medida de caráter conservador, buscando reduzir a exposição aos impactos de eventos sistêmicos sobre mercados internacionais e preservar a liquidez e a estabilidade da carteira do instituto. **A movimentação foi aprovada por unanimidade. // 3. Resgate total dos fundos do Banco do Brasil: “Fundo IDKA-2” de aproximadamente 217 mil e do IRF-M 1+ no valor de aproximadamente R\$ 432.000 e do fundo Oaktree no valor aproximado de R\$ 1.076 milhão para aplicação dos recursos no fundo “BB RF Título Público LP” CNPJ 11.046.645/0001-81. Justificativa.** Reduzir a exposição da carteira ao risco de oscilações das taxas de juros, tanto no mercado doméstico quanto no internacional, diante do cenário de elevada incerteza econômica, buscando maior preservação do capital, menor volatilidade e maior previsibilidade dos retornos. **Risco de Mercado:** O risco de mercado da operação decorre da exposição dos fundos resgatados às oscilações das taxas de juros e dos índices de renda fixa. Os fundos IDKA-2, IRF-M 1+ e Oaktree possuem diferentes níveis de sensibilidade às variações da curva de juros e às estratégias de gestão ativa, estando sujeitos à marcação a mercado. A realocação dos recursos para o fundo BB RF Título Público LP, cuja carteira é



predominantemente composta por títulos públicos federais pós-fixados ou de baixa volatilidade, tem por finalidade reduzir a exposição às oscilações do mercado, conferir maior estabilidade à carteira e adequá-la ao atual cenário econômico. **Risco de Crédito:** O risco de crédito da operação é considerado baixo, uma vez que o fundo de destino investe predominantemente em títulos públicos federais, ativos de menor risco de inadimplemento no mercado doméstico. A substituição das aplicações atuais pelo fundo BB RF Título Público LP contribui para reduzir a exposição a eventuais riscos de crédito privados eventualmente presentes na carteira dos fundos resgatados, reforçando a segurança dos recursos previdenciários. **Risco Jurídico:** O risco jurídico é considerado reduzido, tendo em vista que a movimentação observa as disposições da Política de Investimentos do RPPS, da Resolução CMN nº 4.963/2021, da legislação previdenciária aplicável, bem como os regulamentos dos fundos envolvidos. A operação será realizada mediante deliberação do Comitê de Investimentos e em conformidade com os procedimentos internos de governança e controle. **Risco Operacional:** O risco operacional está relacionado à possibilidade de falhas nos procedimentos de resgate, aplicação, liquidação financeira ou processamento das operações. Esse risco é mitigado pela utilização de instituições financeiras devidamente autorizadas, pela observância dos fluxos operacionais estabelecidos, pela conferência das movimentações e pela atuação dos mecanismos de controle interno, assegurando a correta execução da operação. **Risco Sistêmico:** O risco sistêmico decorre de eventos capazes de afetar o mercado financeiro de forma ampla, tais como alterações relevantes na política monetária, instabilidade econômica ou crises de liquidez. A realocação dos recursos para o BB RF Título Público LP representa uma estratégia de caráter conservador, privilegiando ativos de elevada liquidez e baixo risco, com o objetivo de aumentar a resiliência da carteira diante de eventuais choques sistêmicos e preservar a segurança e a estabilidade dos recursos do RPPS. **A movimentação foi aprovada por unanimidade. // 4. Resgate total dos recursos aplicados nos fundos do Itaú, compreendendo o fundo IMA-B Ativo, no valor aproximado de R\$ 78 mil; o fundo Alocação Dinâmica, no valor aproximado de R\$ 7,222 milhões; o fundo IMA-B 5, no valor aproximado de R\$ 159 mil; e o fundo Global Dinâmico, no valor aproximado de R\$ 78 mil, com posterior aplicação integral dos recursos no fundo Itaú Institucional DI. Justificativa.** Readequar a carteira de investimentos mediante redução da exposição a fundos com maior sensibilidade às oscilações das taxas de juros, privilegiando aplicação em ativo referenciado no CDI. A medida também considera o desempenho inferior apresentado, de forma consistente, pelos fundos Itaú Alocação Dinâmica e Itaú Global Dinâmico em comparação com fundos referenciados no CDI e outras alternativas de renda fixa disponíveis na carteira, buscando maior eficiência na relação entre risco e retorno, preservação do capital e maior previsibilidade dos resultados. **Risco de Mercado:** O risco de mercado da operação está relacionado à exposição dos fundos resgatados às oscilações das taxas de juros, da inflação e às estratégias de gestão ativa adotadas pelos gestores. Os fundos IMA-B Ativo, IMA-B 5, Alocação Dinâmica e Global Dinâmico apresentam maior sensibilidade às variações da curva de juros e às condições de



mercado. A realocação dos recursos para o fundo Itaú Institucional DI, referenciado no CDI, busca reduzir a volatilidade da carteira, privilegiando ativos de menor risco de marcação a mercado e maior previsibilidade de rentabilidade, em consonância com o atual cenário econômico. **Risco de Crédito:** O risco de crédito da operação é considerado baixo, uma vez que o fundo de destino investe predominantemente em títulos públicos federais e operações lastreadas nesses ativos, observando critérios rigorosos de qualidade de crédito previstos em sua política de investimentos. A movimentação contribui para manter a elevada qualidade da carteira e reduzir eventual exposição a ativos privados existentes nas estratégias dos fundos resgatados. **Risco Jurídico:** O risco jurídico é considerado reduzido, tendo em vista que a operação está em conformidade com a Política de Investimentos do RPPS, com a Resolução CMN nº 5.272/2025, com a legislação previdenciária vigente e com os regulamentos dos fundos envolvidos. A movimentação foi deliberada pelo Comitê de Investimentos e observará todos os procedimentos internos de governança e controle. **Risco Operacional:** O risco operacional refere-se à possibilidade de falhas na execução das ordens de resgate e aplicação, bem como nos procedimentos de liquidação financeira. Esse risco é mitigado pela adoção de controles internos, pela conferência das movimentações, pela utilização de sistemas e instituições financeiras autorizadas e pelo acompanhamento de todas as etapas da operação até sua efetiva liquidação. **Risco Sistêmico:** O risco sistêmico decorre da possibilidade de eventos macroeconômicos ou financeiros que afetem o mercado como um todo, tais como mudanças na política monetária, aumento da volatilidade dos mercados ou deterioração do cenário econômico. A migração dos recursos para o fundo Itaú Institucional DI representa uma estratégia de caráter conservador, destinada a reduzir a exposição da carteira a esses eventos, aumentar sua liquidez e preservar o patrimônio previdenciário em um ambiente de maior incerteza e volatilidade. **A movimentação foi aprovada por unanimidade. // 5. Aplicação de aproximadamente R\$ 370 mil, provenientes de recursos a serem recebidos por meio da compensação previdenciária (COMPREV), bem como dos valores oriundos do vencimento das NTN-B com vencimento em 2026, estimados em aproximadamente R\$ 12 milhões, e do recebimento de cupons de juros das NTN-B, no montante aproximado de R\$ 4,5 milhões, no fundo Caixa Brasil Referenciado DI. Justificativa.** Aplicar os recursos em fundo referenciado no CDI, buscando menor volatilidade e maior estabilidade dos retornos, considerando seu desempenho consistente e superior em relação aos demais fundos da mesma categoria, aliado à adequada relação entre risco e retorno. **Risco de Mercado:** O risco de mercado da operação é considerado reduzido, uma vez que os recursos serão alocados em fundo referenciado no CDI, cuja carteira apresenta baixa sensibilidade às oscilações das taxas de juros e reduzida volatilidade em relação a fundos indexados a índices de renda fixa de maior duration. A estratégia busca proporcionar maior estabilidade dos retornos, preservação do capital e maior previsibilidade de rentabilidade, em consonância com o atual cenário econômico. **Risco de Crédito:** O risco de crédito é considerado baixo, tendo em vista que o fundo Caixa Brasil Referenciado DI investe predominantemente em títulos públicos federais e em ativos de elevada qualidade de crédito,



observando rigorosos critérios de elegibilidade e diversificação. Dessa forma, a aplicação contribui para manter a segurança dos recursos previdenciários e reduzir a exposição ao risco de inadimplemento dos emissores. **Risco Jurídico:** O risco jurídico é considerado reduzido, uma vez que a aplicação está em conformidade com a Política de Investimentos do RPPS, com a Resolução CMN nº 5.272/2025, com a legislação previdenciária vigente e com o regulamento do fundo de investimento. A operação será realizada mediante deliberação do Comitê de Investimentos e observância dos procedimentos internos de governança e controle.

Risco Operacional: O risco operacional refere-se à possibilidade de falhas nos procedimentos de recebimento dos recursos, processamento das aplicações, liquidação financeira ou registro das operações. Esse risco é mitigado pela adoção de controles internos, pela utilização de instituição financeira devidamente autorizada, pela conferência das movimentações e pelo acompanhamento de todas as etapas da operação até sua efetiva liquidação.

Risco Sistêmico: A aplicação em fundo referenciado no CDI representa uma estratégia de caráter conservador, privilegiando liquidez, estabilidade e menor exposição às oscilações do mercado, contribuindo para aumentar a resiliência da carteira diante de eventuais choques sistêmicos e preservar o patrimônio do RPPS.

A movimentação foi aprovada por unanimidade. // 6. Resgate de aproximadamente R\$ 851,00 do fundo BB Perfil para custear o pagamento de compensação previdenciária. A movimentação foi aprovada por unanimidade. // 7. Resgate de R\$ 6.000.000,00 do Fundo “Caixa Gestão Estratégica”, vinculado à conta nº 71.038-4, com posterior aplicação integral dos recursos no Fundo Aliança, da Caixa. Justificativa. Readequar a carteira de investimentos mediante redução da exposição a ativos mais sensíveis às oscilações das taxas de juros, direcionando os recursos para fundo referenciado na taxa Selic. A movimentação busca reduzir a volatilidade da carteira, aumentar a previsibilidade dos retornos e fortalecer a estratégia de preservação do patrimônio, em consonância com o atual cenário de incertezas econômicas e de manutenção de taxas de juros em patamares elevados.

Risco de Mercado: O risco de mercado da operação decorre da exposição do Fundo Gestão Estratégica às oscilações da curva de juros e às variações dos preços dos ativos que compõem sua carteira. A realocação dos recursos para o Fundo Aliança, referenciado na taxa Selic, busca reduzir a sensibilidade da carteira às oscilações do mercado, proporcionando menor volatilidade, maior previsibilidade dos retornos e melhor adequação ao atual cenário econômico.

Risco de Crédito: O risco de crédito é considerado baixo, uma vez que o Fundo Aliança investe predominantemente em títulos públicos federais e em ativos de elevada qualidade de crédito, observando os critérios de elegibilidade previstos em sua política de investimentos. A operação contribui para manter elevado o nível de segurança da carteira, reduzindo a exposição ao risco de inadimplemento dos emissores.

Risco Jurídico: O risco jurídico é considerado reduzido, tendo em vista que a movimentação observa as diretrizes da Política de Investimentos do RPPS, a Resolução CMN nº 4.963/2021, a legislação previdenciária aplicável e os regulamentos dos fundos envolvidos. A operação será executada mediante deliberação do Comitê de Investimentos, em conformidade com os procedimentos internos de



governança e controle. **Risco Operacional:** O risco operacional refere-se à possibilidade de falhas nos procedimentos de resgate, aplicação, processamento ou liquidação financeira das operações. Esse risco é mitigado pela adoção de controles internos, pela conferência das ordens de movimentação, pela utilização de instituição financeira autorizada e pelo acompanhamento de todas as etapas da operação até sua efetiva liquidação. **Risco Sistêmico:** O risco sistêmico decorre de eventos capazes de afetar o sistema financeiro de forma ampla, como alterações relevantes na política monetária, instabilidade econômica, crises de liquidez ou choques nos mercados financeiros. A migração dos recursos para um fundo referenciado na taxa Selic representa uma estratégia de caráter conservador, privilegiando liquidez, estabilidade e menor exposição às oscilações dos mercados, contribuindo para fortalecer a resiliência da carteira e preservar o patrimônio do RPPS diante de eventuais eventos sistêmicos. **A movimentação foi aprovada por unanimidade. // 8. Resgate de R\$ 3.450.000,00 do Fundo Gestão Estratégica, vinculado à conta nº 127-8, com posterior aplicação integral dos recursos no Fundo Aliança. Justificativa.** Readequar a carteira de investimentos mediante redução da exposição a ativos mais sensíveis às oscilações das taxas de juros, direcionando os recursos para fundo referenciado na taxa Selic. A movimentação visa reduzir a volatilidade da carteira, aumentar a previsibilidade dos retornos e fortalecer a estratégia de preservação do patrimônio, em consonância com o atual cenário de incertezas econômicas, inflação ainda pressionada e manutenção de taxas de juros em patamares elevados. **Risco de Mercado:** O risco de mercado da operação decorre da exposição do Fundo Gestão Estratégica às oscilações das taxas de juros e às variações dos preços dos ativos que compõem sua carteira. A realocação dos recursos para o Fundo Aliança, referenciado na taxa Selic, reduz a sensibilidade da carteira à marcação a mercado, proporcionando menor volatilidade, maior estabilidade dos retornos e melhor adequação ao cenário econômico atual. **Risco de Crédito:** O risco de crédito é considerado baixo, uma vez que o Fundo Aliança investe predominantemente em títulos públicos federais e em ativos de elevada qualidade de crédito, observando critérios rigorosos de seleção e diversificação. A operação contribui para manter elevado o nível de segurança dos recursos previdenciários, reduzindo a exposição ao risco de inadimplimento dos emissores. **Risco Jurídico:** O risco jurídico é considerado reduzido, tendo em vista que a movimentação está em conformidade com a Política de Investimentos do RPPS, com a Resolução CMN nº 5.272/2025, com a legislação previdenciária vigente e com os regulamentos dos fundos envolvidos. A operação será realizada mediante deliberação do Comitê de Investimentos, observando os procedimentos internos de governança e controle. **Risco Operacional:** O risco operacional está relacionado à possibilidade de falhas nos procedimentos de resgate, aplicação, processamento ou liquidação financeira das operações. Esse risco é mitigado pela adoção de controles internos, pela conferência das movimentações, pela utilização de instituição financeira autorizada e pelo acompanhamento de todas as etapas da operação até sua efetiva liquidação. **Risco Sistêmico:** A migração dos recursos para o Fundo Aliança representa uma estratégia de caráter conservador, privilegiando liquidez, estabilidade e menor exposição às



oscilações dos mercados, contribuindo para aumentar a resiliência da carteira e preservar o patrimônio do RPPS diante de eventuais eventos sistêmicos. **A movimentação foi aprovada por unanimidade.**

Nada mais havendo a tratar, a reunião fica encerrada às 17h36min. Foi lavrada por mim, André Albuquerque, a presente ata, assinada por todos os membros presentes do Comitê de Investimentos.

Daniel Ribeiro Vieira
Presidente

André Albuquerque
Membro

Eugenio Mozart
Membro

Evelyn de Sousa Faria
Membro

